

## INTERPELAÇÃO ORAL

### **Manter o dinamismo do consumo e dinamizar a economia comunitária**

O “Grande prémio para o consumo nas zonas comunitárias 2026” com duração de dez semanas terminou. Segundo os dados divulgados pelas autoridades, durante a actividade, foram distribuídos 345 milhões de benefícios electrónicos, impulsionando um volume de consumo superior a 1330 milhões, um aumento de 11% face à edição anterior. Destes, cerca de 60% do consumo registou-se no sector da venda a retalho, 30% no sector da restauração e 10% no sector de serviços e outros sectores<sup>1</sup>, dinamizando assim efectivamente o consumo comunitário, cujos resultados na vitalização do mercado, a curto prazo, merecem reconhecimento.

Contudo, o actual ritmo da recuperação económica em Macau continua desigual e as dificuldades operacionais enfrentadas pelos comerciantes nas zonas residenciais ainda não foram resolvidas. Apenas com medidas pontuais e de curta duração será difícil resolver os problemas essenciais subjacentes à actual reestruturação económica. A confiança e o dinamismo do consumo exigem políticas mais coerentes para serem continuamente consolidados.

Por comparação, as diversas cidades no Interior da China já adoptaram políticas anuais e regulares de estímulo ao consumo, como a distribuição de cupões por sectores específicos, aliadas ao programa de troca de electrodomésticos e automóveis com subsídios escalonados de 10% a 20%. Estas políticas, estáveis e previsíveis, têm gerado efeitos impulsionadores contínuos.

---

<sup>1</sup> <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1214534?isvideo=&lang=zh-hant&shortvideo=0&category=all>

As autoridades podem tomar como referência tais experiências e, em conjugação com os diversos eventos programados para o segundo semestre, construir um sistema integrado e duradouro de incentivo ao consumo, para libertar de forma estável o potencial de consumo dos residentes e turistas. Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Vão as autoridades adoptar o modelo de apoio anual ao consumo implementado no Interior da China, analisando os resultados obtidos em múltiplas edições de campanhas promocionais, para implementar, de forma sistemática, benefícios de consumo contínuos, trimestrais ou anuais, abrangendo de forma alargada os diversos sectores como restauração, venda a retalho, indústrias culturais e criativas e artigos para o lar, para manter um dinamismo do consumo duradouro e promover uma recuperação equilibrada nos bairros comunitários?

2. Para alargar o público-alvo de consumo, vão as autoridades estudar a integração de benefícios contínuos de consumo com os grandes eventos realizados em Macau, pacotes turísticos e promoções em meios de pagamento electrónicos, criando um “plano especial de incentivo ao consumo para visitantes”, e tomando como ponto de partida a “economia de bilhetes”, de forma a canalizar os turistas para o consumo nos bairros comunitários?

3. Face às necessidades dos residentes em melhorar a qualidade de vida, vão as autoridades estudar a possibilidade de lançar um subsídio especial para a troca de electrodomésticos de alta eficiência energética, definindo uma proporção e um limite de apoio adequados, e lançando serviços de recolha de equipamentos usados e instalação dos novos, para aliviar o encargo financeiro dos residentes com as actualizações e, simultaneamente, impulsionar a construção de uma cidade de baixo carbono em Macau?

26 de Junho de 2026

(TRADUÇÃO)

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ngan Iek Hang**